



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
96913	Engenharia Mecânica	Universidade de Passo Fundo

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de Engenharia Mecânica da Universidade de Passo Fundo.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de Engenharia Mecânica da Universidade de Passo Fundo, oferecido na cidade de Passo Fundo (RS), participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A Universidade de Passo Fundo apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.

5. No período de **25 a 29/11/2013** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 93/2015 de 03/03/2015 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

A Universidade de Passo Fundo, sem fins lucrativos, mantida pela Fundação Universidade de Passo Fundo, é uma instituição comunitária e regional (conforme os termos do artigo 213 da Constituição Federal), além de filantrópica, reconhecida pelo Governo Federal através do Decreto nº 62835, de 6 de junho de 1968. Desde 1993, a Instituição tornou-se multicampi, pelo Parecer nº 772/93 do Conselho Federal de Educação. A missão Institucional é produzir e difundir conhecimentos que promovam a melhoria da qualidade de vida e formar cidadãos competentes, com postura crítica, ética e humanista, preparados para atuar como agentes transformadores.

A UPF apresenta as seguintes características:

- a) é pública não estatal, não confessional, não empresarial - gerida por uma fundação - e sem alinhamento político-partidário ou ideológico;
- b) reaplica os excedentes financeiros em educação, no território nacional e sem fins lucrativos;
- c) é mantida pela Fundação Universidade de Passo Fundo e gerida pelo Conselho Diretor, cujos membros não são remunerados;
- d) elege, de forma democrática, os diferentes cargos da instituição;
- e) possui representantes da comunidade externa nos conselhos superiores;
- f) planeja, dentro das necessidades regionais, as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com projetos direcionados ao desenvolvimento humano, econômico, ambiental e social.

Nesse sentido, a organização e gestão amparam-se em documentos que regulamentam e servem de referência para a definição das responsabilidades e atribuições dos diferentes cargos e instâncias da Instituição. Possui um Estatuto que regula a estrutura, as finalidades, as relações com a mantenedora, o patrimônio, a organização administrativa e a organização didático-científica. Os órgãos de administração da universidade encontram-se descritos no art. 14 do Estatuto da UPF.

As políticas de ensino, pesquisa e extensão e as diretrizes gerais da administração são atribuições do Conselho Universitário (Consun), órgão de deliberação superior da universidade e cuja composição está descrita no art. 15 do Estatuto. Entre as várias atribuições do Consun, destaca-se a autorização para a criação dos cursos de graduação e pós-graduação, descrita no art. 20. Além disso, o Consun

possui um regimento próprio que rege as suas atribuições, a estrutura e forma de funcionamento. Ainda, o Regimento Geral da UPF disciplina os aspectos de organização e funcionamento dos vários órgãos deliberativos.

O Estatuto determina a constituição, a organização e as atribuições do Conselho de Unidade, órgão composto pelo diretor, coordenador de curso de graduação, coordenador de pesquisa, coordenador de extensão, coordenador geral dos cursos de pós-graduação e dois representantes discentes, sendo um dos cursos de graduação e um dos cursos de pós-graduação. O Conselho de Unidade constitui-se no colegiado pelo qual é realizado o planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, cuja estrutura deve estar em consonância com as decisões do Consun. Sua autonomia está diretamente relacionada com as atribuições presentes no Regimento de cada unidade. Os colegiados de curso reúnem-se de forma ordinária e extraordinária, conforme estabelecido no Estatuto, no Regimento Geral da UPF e nos Regimentos de cada unidade acadêmica. No que diz respeito à mantenedora, Fundação Universidade de Passo Fundo, o Conselho Diretor é o órgão decisório, tendo sua composição e atribuições definidas no Estatuto da Fundação. Seus membros são eleitos pela Assembleia Geral, constituída pelos professores da universidade e por dois prefeitos, titular e suplente, dentre as cidades com campus da UPF.

Todas as ações da UPF baseiam-se em três pontos fundamentais: ensino, pesquisa e extensão. Com estrutura democrática e autônoma, não está vinculada a confissões religiosas, órgãos públicos ou agremiações e sua arrecadação é reinvestida na própria instituição. Os professores, junto aos alunos e funcionários, escolhem os reitores através de eleição direta a cada quatro anos. A Fundação Universidade de Passo Fundo tem como objetivo formar cidadãos competentes, com postura crítica, ética e humanista, preparados para atuar como agentes transformadores. A instituição prima pela qualificação do corpo docente, que, atualmente, conta com 70% de docentes com titulação de Mestre ou Doutor. A pesquisa desenvolvida na Instituição tem como objetivos não somente a geração do conhecimento vista como uma ação educativa, promotora da construção e reconstrução do conhecimento, mas como investigação científica, indutora do espírito crítico e criativo, da curiosidade, do aprofundamento e da disciplina do ser humano e futuro profissional. O objetivo da pesquisa na UPF é, portanto, gerar e divulgar o conhecimento a partir das necessidades da comunidade em que está inserida e dos desafios que as fronteiras do conhecimento propõem, sempre com base no método científico e respeitando os princípios da ética, de modo a envolver a comunidade acadêmica e aprimorar constantemente os processos de ensino aprendizagem e extensão. Essas pesquisas podem estar vinculadas a disciplinas curriculares, a trabalhos de conclusão de cursos de graduação e de pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*) e por meio da destinação de carga horária a professores-pesquisadores, mediante prévia institucionalização do projeto. Atualmente existem mais de 300 projetos de pesquisa em andamento na instituição. A extensão efetiva-se por meio de ações educativas, sociais e culturais, desenvolvidas por professores e alunos, interagindo diretamente com as comunidades. Essa interação direta constitui uma via de mão dupla para a difusão do conhecimento e para a interação com as realidades e experiências da comunidade, resultando em alternativas que contribuem com a melhoria da qualidade de vida da população e também subsidiando o fazer acadêmico na sua dinâmica de responder às demandas da sociedade, consolidando, assim, o comprometimento da UPF com o desenvolvimento sustentável. A missão da Instituição, aprovada pelos seus órgãos superiores, deixa transparecer de forma clara e precisa o comprometimento com o ensino e a preocupação com a formação das pessoas. As políticas de ensino, pesquisa e extensão e as diretrizes gerais da administração são atribuições do Conselho Universitário (Consun), no qual a comunidade universitária é representada pelos conselheiros escolhidos em cada unidade acadêmica.

O curso de Engenharia Mecânica é oferecido na instituição desde 1974, iniciando suas atividades nos primeiros anos com o curso de Engenharia Operacional modalidade Mecânica. A titulação conferida é de Engenheiro Mecânico. É ministrado no Campus 1 da UPF.

B. Contexto institucional

O curso de Engenharia Mecânica se desenvolve em um ambiente que permite realizar as atividades de docência, pesquisa e extensão. A missão e os objetivos do curso são explícitos e coerentes com o objetivo do mesmo constante no PPC e estão aprovados pelas instâncias institucionais. Foi possível verificar a participação de praticamente todas as instâncias da Universidade na elaboração do PDI, somente os técnicos administrativos não participaram. Em relação ao PPC, os professores do colegiado e os membros do NDE participaram de sua elaboração, bem como os discentes. Os projetos de pesquisa estão começando a ser desenvolvidos no programa de Mestrado Profissional e são propostos diretamente pelos docentes.

Durante a visita, foi possível verificar que a comunidade universitária participa da administração da Universidade por intermédio dos seus representantes, democraticamente, para os diversos organismos deliberativos e executivos. Os sistemas de informação da Universidade são mecanismos muito eficazes de difusão de informação. O portal da UPF disponibiliza informações sobre a instituição e os cursos. As previsões orçamentárias são realizadas anualmente pela coordenação do curso. Depois de elaborado o orçamento, ele vai para aprovação da Reitoria, junto com o orçamento de toda a unidade acadêmica. Foi possível, ainda, verificar que os laboratórios tiveram uma atualização significativa de equipamentos nos últimos 2 anos com investimentos da Universidade e parcerias com empresas. Na visita, foi possível observar que os processos de admissão são explícitos e bem divulgados à comunidade e aos postulantes. O perfil acadêmico do coordenador é coerente com o projeto acadêmico.

O sistema de avaliação do curso pelos discentes é realizado semestralmente. Entretanto, o resultado dessa avaliação é restrito aos gestores da CPA e também ao diretor da FEAR e ao coordenador do curso de Engenharia Mecânica. Também existe, ainda, o ENADE, que serve como referência sobre a qualidade do ensino. O curso de Engenharia Mecânica possui um colegiado de curso, composto por todos os professores do curso. Entretanto, o NDE é mais efetivo para levantar e levar os problemas aos gestores. Existe um colegiado de discentes do curso, que levanta os principais problemas na visão dos alunos e os encaminha aos gestores. O curso conta com numerosa informação objetiva que não é analisada sistematicamente para a avaliação da qualidade. O plano de desenvolvimento da unidade inclui a auto avaliação, a melhora contínua e a planificação, entretanto não faz menção aos tempos, recursos e responsáveis diretos por sua implementação, o que dificulta o controle da gestão.

A Universidade de Passo Fundo conta com vários programas de financiamento e também de bolsas disponibilizados aos alunos do curso. Para prestar atendimento e orientação aos seus estudantes, a Universidade disponibiliza o setor de Atenção ao Estudante (SAES) com os programas: Atenção aos processos de aprendizagem (somente usados por alunos dos primeiros períodos) e Acessibilidade com qualidade na educação superior. A UPF demonstra sua dedicação com a valorização dos patrimônios de Passo Fundo, com quatro importantes espaços o Arquivo Histórico Regional, o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider, o Museu Histórico Regional e o Museu Zoobotânico Augusto Ruschi, que são abertos a toda a comunidade. São oferecidos vários programas como o centro de convivência, que é um espaço destinado a toda a comunidade acadêmica. Existe o Setor de Atendimento de Emergência, que atende alunos, professores, funcionários e visitantes. Há campos para a prática de futebol, piscinas térmicas, quadras de tênis e outros esportes. Existe uma Associação dos Professores da UPF e outra dos Funcionários da UPF. Verificou-se que não há creche para os filhos de professores, funcionários e alunos.

C. Projeto acadêmico

O perfil do egresso está em concordância com o perfil definido no MERCOSUL, e existe coerência entre o perfil do egresso e o Projeto Pedagógico do Curso. A sequência das disciplinas é coerente com a malha curricular. A carga horária está de acordo com o exigido no documento de critérios do ARCU-SUL. Existe coerência entre o projeto pedagógico, os objetivos e conteúdos do curso.

Não há mecanismos formais de avaliação global do curso. Há uma distribuição equilibrada dos conteúdos de ciências básicas, de engenharia e disciplinas profissionalizantes, bem como a carga horária de todo o curso, exceto no último semestre, neste há uma carga adicional de 180 horas representadas pelo Estágio profissional.

Embora os métodos de ensino e aprendizagem tenham bom equilíbrio entre a teoria e a prática, em alguns processos avaliativos sobressai a componente descritiva sobre a resolução de problemas.

O curso inclui atividades integradoras (trabalho intermediário e final de graduação, estágio supervisionado). O curso conta com um Núcleo Docente Estruturante (NDE) cuja função global é legislar e administrar didático-pedagógicamente. Cabe ao NDE elaborar, manter, atualizar e supervisionar o PPC.

Se bem que não está definido um mecanismo sistemático de atualização curricular, já houve várias modificações (a última ocorreu em 2009).

Do total de 252 créditos oferecidos, 47 (18,7%) são de atividades práticas. O curso disponibiliza aos alunos os recursos físicos e professores orientadores para o projeto Fábrica-Escola e o projeto Baja, que introduz o aluno ao exercício profissional e complementa os conhecimentos da formação e podem outorgar créditos como atividades complementares.

Recentemente a IES tem feito um forte investimento em salas de aulas e equipamentos específicos para atividades experimentais nas disciplinas profissionalizantes, o que sem dúvida contribuirá positivamente na formação dos futuros engenheiros.

A quantidade de alunos por turma teórica é de até 50 e, para aulas práticas, são 20 alunos; para as aulas práticas de laboratório, as turmas podem ser divididas em grupos, de acordo com a disponibilidade de equipamentos, e adotado o método de rodízio das atividades por grupo/dia.

Os métodos e técnicas de ensino enfatizam a resolução de problemas. Sistemas de apoio utilizados são adequados, os professores têm recursos didáticos como projetores e software de demonstração.

Antes de se tornar docente de carreira na UPF, os professores são requisitados a se qualificarem/atualizarem em Curso de Iniciação à Universidade (obrigatório). Os professores têm autonomia para definir e aplicar a metodologia e a didática mais adequada a cada disciplina.

A avaliação da aprendizagem dos alunos em atividades específicas (disciplinas, laboratório, oficinas e seminários) é consistente com os objetivos e conteúdos da disciplina, embora nas provas coloca-se mais ênfase no descritivo em relação à resolução de questões que relacionam conceitos e induzem a raciocínios mais complexos para resolver problemas. Não há mecanismos para análise das qualificações atribuídas aos alunos nas avaliações.

Os Projetos Mini Baja, o projeto Fabrica-escola e Estágios extracurriculares são voluntários e podem ser computados como créditos complementares. Não existem conteúdos curriculares, nem extracurriculares sobre inovação ou empreendedorismo

O curso não dispõe de um programa específico de nivelamento à parte do currículo. No entanto, com base na já conhecida carência de conhecimentos básicos que os ingressantes ao curso trazem do

ensino médio, se prevê, nos níveis iniciais, disciplinas com caráter de nivelamento ou de detecção de insuficiências para iniciar os estudos de Engenharia Mecânica.

Os docentes do curso não dispõem de carga horária oficial especificamente para atendimento extraclasse das disciplinas, exceto para orientações de TFG e de Estágio Curricular. Entretanto, alguns professores com 40h na UPF dispõem de horas não docentes (pesquisa, laboratório, planejamento) e também projetos do curso como os Projetos Baja e Fábrica-Escola. Nas disciplinas do ciclo básico existem monitores que colaboram na atenção aos estudantes.

O currículo do curso conta com pelo menos três disciplinas de conteúdo explícito em informática.

Não existe a sistemática das reuniões de Colegiado do Curso com pauta para a avaliação do desempenho discente ou das próprias disciplinas.

A média real de tempo de integralização informada é de 6,14 anos. Existem dois currículos em curso, o antigo e o novo. Existem ainda vários alunos que se atrasaram no curso e estão no currículo antigo, entretanto os mesmos podem buscar disciplinas do novo currículo, mas a migração para o novo currículo não é obrigatória.

A pesquisa na instituição é escassa e incipiente. Existem alguns projetos apresentados a órgãos governamentais que se encontram em processo de avaliação. Existem trabalhos de assessoria e serviços para empresas da região que permitiram um aumento significativo na aquisição de equipamentos. Desde 2011 existe o programa de Mestrado profissional em que houve um aumento no número de trabalhos de pesquisa em temas relacionados com os conteúdos do curso e o aumento das bolsas de iniciação científica.

A participação de docentes do curso em pesquisa ainda é muito baixa. Não existe investigação básica e não existem atividades que se desenvolvam o espírito empreendedor e inovador do estudante.

O aumento dos equipamentos disponíveis e a criação do polo tecnológico deveriam contribuir para o aumento da participação dos docentes na pesquisa.

No âmbito do curso, e se tratando de fontes de financiamento para pesquisa, a participação dos professores nos editais ainda é reduzida.

É muito importante o aporte financeiro das empresas da região por meio de doações ou parcerias para a atualização e ampliação dos equipamentos disponíveis.

A unidade associada ao curso de Engenharia Mecânica apresenta um desenvolvimento incipiente em termos de pesquisa. Na área da tecnologia, ela apresenta algumas linhas de trabalho. Não apresentam patentes (somente solicitações) e poucos docentes possuem publicações em revistas indexadas.

O curso de Engenharia Mecânica oferece regularmente cursos de especialização e possui um Programa de Mestrado Profissional que teve início em agosto/2011, em que pesquisas aplicadas, com auxílio das indústrias interessadas, vem sendo realizadas com sucesso. Sugere-se que haja um esforço adicional para a abertura de um programa de Mestrado Acadêmico, para que o nível de dedicação dos alunos envolvidos incremente as pesquisas na instituição.

Existe estreita vinculação com as empresas da região por meio da oferta de cursos e da prestação de serviços. Um número importante de estudantes começa a trabalhar nas empresas já nas primeiras etapas do curso ou ainda alguns deles fazem o curso para ascender na carreira dentro da empresa, uma vez que já são funcionários.

A instituição possui um setor denominado UPFTec, um setor institucional que tem por objetivo promover a inovação tecnológica por meio da interação universidade-empresa. Seu papel é

intermediar o atendimento das demandas de produtos, processos e serviços tecnológicos das instituições públicas e privadas, aproximando as necessidades do mercado externo com o conhecimento resultante das pesquisas promovidas na universidade.

Recentemente tem sido apresentados projetos a organismos governamentais que incluem a criação de um polo científico-tecnológico (em construção). Em geral, os programas de responsabilidade social são mais próprios da instituição que do curso.

É possível realizar cursos e estágios docentes e discentes em instituições da América Latina e Europa. A Universidade possui mais de 50 universidades conveniadas para o intercâmbio acadêmico.

O curso de Engenharia Mecânica teve a participação cooperativa com outras instituições. Desde 2008, 15 alunos do curso de engenharia mecânica fizeram estágios em universidades da Europa e Estados Unidos, tendo recebido estudantes estrangeiros.

D. Comunidade Universitária

O ingresso no curso de engenharia mecânica se dá por intermédio de vestibular e existem informações suficientes para os postulantes. As disposições gerais, que regulam e informam os alunos sobre as atividades acadêmicas, são fornecidas aos acadêmicos por meio dos documentos disponibilizados pela UPF, de forma impressa e eletrônica, e também a todos os alunos da instituição.

Os benefícios oferecidos para os estudantes vão desde bolsas de estudo até créditos educativos. O Setor de Atenção ao Estudante (SAEs) oferece atendimento psicopedagógico aos estudantes da UPF. Como instância de mediação e solução de conflitos, a Universidade possui o setor denominado Ouvidoria. Foi verificado que existe o Programa de Intercâmbio Acadêmico, possibilitando aos estudantes cursarem algumas disciplinas nas universidades conveniadas durante um semestre letivo. É bastante salutar que a instituição incentive a mobilidade nacional, que poderá possibilitar maior interação entre instituições nacionais e cooperação em projetos de pesquisa, propiciando maior desenvolvimento do curso.

O curso de Engenharia Mecânica da Universidade de Passo Fundo apresenta uma relação média de 0,4 graduados para cada aluno que ingressa no curso. O curso realiza ações a fim de diminuir a evasão, por exemplo, a motivação para a participação dos alunos ingressantes como bolsistas voluntários de iniciação científica com os docentes que realizam pesquisa.

O curso não conta com um sistema formal do seguimento dos egressos. Apesar disso, o egresso tem a possibilidade de manter contato com a Universidade por intermédio de um programa denominado ELOS.

Durante a entrevista com os empresários, verificou-se que os mesmos possuem uma demanda grande e uma ligação muito forte com a Instituição. A maioria dos egressos do curso é contratada por empresas na região de abrangência da UPF, no setor metal mecânico. Os empresários dão preferência aos engenheiros mecânicos da UPF, principalmente os do curso noturno, visto que os mesmos já trabalham na empresa e, ao terminarem, já possuem experiência suficiente para atender as necessidades da empresa.

Não existe política explícita de distribuição de carga horária, embora se observe uma carga elevada dedicada ao ensino. Existe a adequação da disponibilidade docente em relação ao número de alunos. Os docentes são divididos em tempo integral, tempo parcial e horista. A UPF possui cerca de 30% do corpo docente em tempo integral, o que possibilita uma maior dedicação e um melhor atendimento extraclasse.

Para ingressar na docência, os professores têm à disposição um curso de pedagogia, cuja participação é obrigatória. A maioria dos docentes possui ampla experiência na docência e experiência profissional coerente com as disciplinas que ministram.

Os docentes da UPF ingressam na instituição pela seleção pública ou contrato emergencial. O plano de carreira está bem definido.

A seleção de funcionários se dá por intermédio da análise do currículo, entrevista individual e coletiva, dinâmica de grupo e avaliação psicológica. A avaliação de desempenho do seu pessoal de apoio fica sob a responsabilidade de seu gestor. Não há um quadro de progressão da carreira formalizado para os funcionários. Entretanto, em entrevista, os mesmos mencionaram que está elaborado um plano de carreira para eles, entretanto não tem conhecimento do teor do mesmo.

E. Infraestrutura

Existem salas de distintos tamanhos que atendem à necessidade do curso, tanto teóricas quanto as de informática. Os laboratórios atendem às necessidades dos estudantes e alguns estão sendo atualizados. As salas de trabalho dos docentes atendem à necessidade, apesar de perceber-se a necessidade de expansão das mesmas. Além disso, com o incremento de professores com tempo integral, verifica-se a necessidade de uma maior quantidade de salas de professores.

O curso de Engenharia Mecânica possui uma secretaria própria, funcionando em três turnos, prestando atendimento aos docentes e alunos do curso e é compartilhada com o curso de Engenharia de Produção. A instituição possui políticas e planos de manutenção e conservação de equipamentos. Existe estoque de materiais de consumo em cada unidade, os quais são repostos à medida que vão sendo consumidos.

A biblioteca central da UPF tem uma área física de mais de 3 mil metros quadrados. Possui diversos gabinetes para estudo em grupo e para estudo individual. O Sistema PERGAMUM utilizado pela Rede de Bibliotecas possibilita consultar a base de dados da rede na Internet. Os estudantes podem acessar o sistema intranet de casa e buscar ou renovar um empréstimo diretamente de seu computador. Existe um espaço dedicado à hemeroteca, que contempla uma boa quantidade de títulos. Existem exemplares da bibliografia básica e da bibliografia complementar em números adequados. Além disso, a biblioteca possui assinatura com duas editoras que disponibilizam um grande número de exemplares de livros digitais que podem ser consultados diretamente no sistema. A biblioteca ainda presta um serviço de auxílio à pesquisa bibliográfica para alunos. A atualização da bibliografia é feita pelos colegiados dos cursos e é em média de 10% do acervo total a cada ano.

Todos os serviços bibliográficos são atualizados e interligados. A base de dados informatizada consta de livros, teses, periódicos, CDs e outros materiais bibliográficos com consulta direta via internet. Diversos computadores estão disponíveis para a consulta local. O horário de atendimento é de segunda-feira à sexta-feira, das 7h45 às 22h45 e, nos sábados, das 8h às 13h, com maior movimento no período noturno.

A instituição possui diversos gabinetes de trabalho, laboratórios compartilhados com outros cursos e laboratórios exclusivos para atender as necessidades do curso. Os espaços são amplos e, em média, em cada laboratório se trabalha com grupos de 15 a 20 estudantes.

Existe uma divisão administrativa da universidade responsável por manter todos os equipamentos, instalações e infraestrutura em condições de utilização. Deve-se atentar para a abertura das portas dos mesmos, uma vez que em todos os laboratórios as portas se abrem de fora para dentro. Os equipamentos são adequados ao ensino e foram modernizados. Os equipamentos de informática também são adequados e os insumos para as aulas de laboratórios são suficientes. Notou-se que os

equipamentos da área de fabricação são mais modernos e em maior quantidade que os das outras áreas, o que é devido ao parque metal-mecânico da região.

O centro de informática contém muitas salas para atender a todos os cursos do campus, e as salas dedicadas à Engenharia Mecânica são maiores. Durante a visita, foi possível verificar todas as instalações utilizadas para laboratório, informática e aulas. Vale ressaltar que o grau de satisfação dos professores e dos alunos com a infraestrutura é adequado. A UPF fornece a seus funcionários e professores, quando as atividades assim necessitarem, proteções tais como: luvas nitrílicas, luvas de raspa de couro, luvas de proteção a temperaturas altas, calçados de segurança, vestimenta tipo guarda-pó, respirador purificador de ar, óculos de proteção incolor ou com proteção a radiações. Já, quanto aos alunos, o SESMT não fornece os EPIs citados anteriormente, sendo de responsabilidade do aluno sua aquisição.

Diversos equipamentos nos laboratórios possuem itens de segurança. Quanto aos extintores, foi verificado que muitos laboratórios os têm em quantidade suficiente. Entretanto, há alguns que não possuem extintores. Os sistemas de lava-olhos e chuveiros de emergência existem somente no laboratório de química.

A UPF dispõe de um Setor de Medicina do Trabalho, bem como um serviço de atendimento emergencial para todas as pessoas presentes na instituição. Na quase totalidade dos laboratórios da Engenharia Mecânica, as portas se abrem para dentro do ambiente e não há outra saída de emergência. Há necessidade de readequação para abertura para fora. Durante a visita aos laboratórios de química se constatou a ausência de extintores de incêndio, estes estavam em manutenção (havia o aviso no local sobre a manutenção). Deveria existir uma quantidade de extintores de reposição para esses casos.

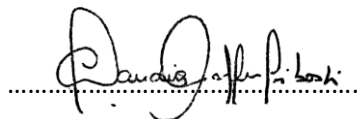
DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de Engenharia Mecânica da Universidade de Passo Fundo, oferecido na cidade de Passo Fundo (RS) pelo período de seis anos, contados a partir da publicação em ata da Rede de Agências Nacionais de Acreditação - RANA, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



JOÃO CARLOS PEREIRA DA SILVA
Presidente da CONAES



CLAUDIA MAFFINI GRUBOSKI
Diretora da DAES/INEP